

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CRISTIANE HELENA DE FIGUEIREDO FLOR

**PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA PARA A
GARANTIA DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ELABORADAS**

Florianópolis, junho de 2003.

CRISTIANE HELENA DE FIGUEIREDO FLOR

**PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA PARA A
GARANTIA DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ELABORADAS**

Monografia apresentada à Universidade
Federal de Santa Catarina, como um dos pré-
requisitos para a obtenção do grau de bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Nivaldo João dos
Santos, M. Sc.

Florianópolis, junho de 2003.

CRISTIANE HELENA DE FIGUEIREDO FLOR

**PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA PARA A
GARANTIA DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ELABORADAS**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota (média) de _____, atribuída pela banca constituída pelo orientador e membros abaixo.

26 de junho de 2003.

Luiz Felipe Ferreira, M. Sc.

Coordenador de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca:

Prof^o Nivaldo João dos Santos, M. Sc. (orientador)

Departamento de Ciências Contábeis

Nota Atribuída _____

Prof^o Altair Borgert, Dr.

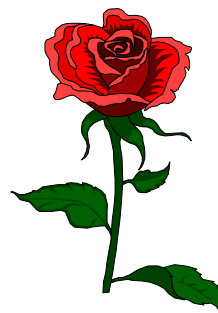
Departamento de Ciências Contábeis

Nota Atribuída _____

Prof^a. Elisete Dahmer Pfitscher, M. Sc.

Departamento de Ciências Contábeis

Nota Atribuída _____



** Dedico este trabalho primeiramente a toda a minha família, em especial aos meus pais, Luiz e Belizária, por todo o amor e confiança a mim dedicado, e que nunca mediram esforços para a conclusão da universidade. Aos meus irmãos, Cléverson, Giane e Luiza que sempre me estimularam e estiveram presentes nos momentos em que mais precisei.*

** E por fim dedico este trabalho ao meu marido e grande amor, JOAREZ, que sempre compreendeu a minha ausência quando troquei seus carinhos pelos livros.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao professor Nivaldo, pela sua dedicação e atenção na orientação prestada, sempre me reservando tempo no meio de sua agitada vida profissional, o que no decorrer deste trabalho só fez aumentar a minha admiração.

A todos os professores e funcionários do departamento de Ciências Contábeis e da Universidade Federal de Santa Catarina.

As empresas, que gentilmente responderam os questionários aplicados, os quais auxiliaram na elaboração deste trabalho.

A José Carlos da Silva, proprietário da Orsitec Assessoria Contábil e Empresarial, empresa em que trabalho, que não somente ajudou-me na escolha do tema, como na conclusão do curso.

A Fabiana e Hilamar, que além da amizade e sinceridade constante, ajudaram no desenvolvimento deste.

Agradeço a todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

E por ultimo, e não menos importante, agradeço a Deus, que me deu o Dom da vida, e me iluminou para escolher este caminho.

“A honra não consiste em não cair nunca, mas em levantar cada vez que se cai”.
(Confúcio)

RESUMO

FLOR, Cristiane Helena de Figueiredo. Procedimentos de Auditoria Interna para assegurar a Qualidade dos Demonstrativos Contábeis, 2003, 54 p. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

O objetivo deste trabalho constitui em construir uma lista de procedimentos utilizados na auditoria interna, o qual auxiliará as empresas prestadoras de serviços contábeis entregar aos seus clientes demonstrativos contábeis de qualidade. Inicialmente é feita uma introdução do trabalho. Com o intuito de se obter um embasamento teórico, foram abordados conceitos e objetivos sobre contabilidade, demonstrações contábeis, auditoria, controle interno e qualidade dos serviços prestados. O embasamento teórico é fundamental para o entendimento e interpretação da análise de dados e a lista de procedimentos criada. A coleta de dados foi feita através de questionários aplicados em empresas prestadoras de serviços contábeis, o qual auxiliou na criação da lista de procedimentos, e apontou falhas nos controles internos. Após a coleta de dados, foi possível propor a empresas prestadoras de serviços contábeis, uma lista de procedimentos a ser verificada antes da entrega dos demonstrativos contábeis, e também propor recomendações para as melhorias necessárias ao sistema de controle internos.

PALAVRAS-CHAVES: contabilidade, auditoria, qualidade.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Quadro de diferença entre auditor interna x externa	24
Ilustração 2 - Questionário A.....	34
Ilustração 3 - Questionário B.....	35
Ilustração 4 - Gráfico dos questionários respondidos.....	37
Ilustração 5 - Gráfico de anos de atuação no mercado das empresas pesquisadas	38
Ilustração 6 - Gráfico de números de funcionários das empresas pesquisadas	38
Ilustração 7 - Gráfico Números de clientes das empresas pesquisadas	38
Ilustração 8 - Organograma das Empresas Pesquisadas.....	38
Ilustração 9 - Lista de Procedimentos - Informações Gerais.....	46
Ilustração 10 - Lista de Procedimentos - Ativo	47
Ilustração 11 - Lista de Procedimentos - Passivo	48
Ilustração 12 - Diagrama de Informações.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BACEN	Banco Central do Brasil
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFEM	Compensação Financeira para Exploração de Recursos
CVM	Comissão de Valores Imobiliários
DCTF	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
DIEF	Declaração Informações Econômico-Fiscais
DIPJ	Declaração Imposto de Renda Pessoa Jurídica
DIRF	Declaração Imposto de Renda Retido na Fonte
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FUNTEL	Fundo para Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
FUST	Fundo de Universalização de Telecomunicações
GIAS	Guia de Informação e Apuração
IBRACON	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias
INSS	Instituto Nacional da seguridade Social
IPI	Imposto de Produtos Importados
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS	Imposto sobre Serviços
NBC P	Norma Brasileira de Contabilidade Profissional
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
PIS	Programa Integração Social
RAIS	Relação Anual Informações Sociais

SUMÁRIO

RESUMO	7
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	8
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	9
1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Tema	14
1.2 Problema.....	14
1.3 Justificativa.....	14
1.4 Objetivos.....	15
1.4.1 Objetivo Geral	15
1.4.2 Objetivos Específicos	16
1.5 Metodologia Aplicada	16
1.7 Organização Do Trabalho	18
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	19
2.1 Conceitos e Funções da Contabilidade.....	19
2.1.1 Princípios Fundamentais da Contabilidade	20
2.1.2 Demonstrações Contábeis	21
2.2 Conceitos e Funções da Auditoria Contábil	22
2.2.1 Auditoria Interna.....	23

2.2.2 Auditoria Externa	23
2.2.3 Diferença entre Auditor Interno x Externo.....	24
2.3 Procedimentos e Técnicas de Auditoria Interna.....	25
2.3.1 Papel de Trabalho	26
2.3.2 Normas de Auditoria	26
2.3.3 Planejamento de Auditoria	28
2.3.4 Programas de Auditoria.....	29
2.3.5 Controle Interno.....	30
2.4 Qualidade e Serviços	31
2.4.1 Conceito de Serviços	31
2.4.2 Conceito de Qualidade	31
2.4.3 Qualidade na Prestação de Serviços Contábeis	32
3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	33
3.1 Coletas de Dados	33
3.2 Questionários Aplicados.....	33
3.3 Dados Gerais das Empresas Pesquisadas	37
3.4 Análise dos Dados	41
3.5 Processos internos	42
3.6 Auditoria para as Contas de Ativo, Passivo e Resultado.....	43

4 PROPOSTA DE MELHORIA DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	45
4.1 Lista de Procedimentos no Encerramento das Demonstrações Contábeis	45
4.2 Proposta de melhoria Controles Internos.....	49
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
6 REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

O crescente dinamismo dos mercados fez com que a capacidade de reagir rapidamente às necessidades mutáveis do cliente, passasse a ser um atributo competitivo básico para as empresas. Assim, num mundo em que o tempo oportuno tornou-se fator chave na competição pelo mercado, as empresas têm buscado ganhar agilidade, diminuir seus custos e direcionar seus esforços para satisfação de seus clientes, otimizando todos os seus recursos e processos disponíveis, procurando assim, manter-se à frente da concorrência.

A maximização do valor do cliente repousa sobre a focalização dos processos de negócios que começam e/ou terminam no cliente. O caminho para chegar a esse valor não se restringe somente a produtos e mercados, passa a abranger os processos de negócio: é a integração de funções, departamentos, fornecedores, clientes e concorrentes nas estratégias da empresa.

As empresas prestadoras de serviços contábeis envolvem grandes responsabilidades, tanto junto a seus clientes, ao governo e outros usuários das informações contábeis. Uma falha em seus serviços pode acarretar perdas tanto para os clientes quanto para a empresa que presta o serviço. Torna-se então, indispensável que seus processos de trabalho sejam de qualidade.

A fiscalização das atividades feita pela própria empresa contábil serve para proteger os recursos da empresa, promover a eficiência dos funcionários, e principalmente assegurar a precisão e a confiabilidade dos registros contábeis a serem entregues a seus clientes.

1.1 Tema

De acordo com o exposto acima, esta monografia teve a seguinte temática: “Procedimentos de Auditoria Interna para a Garantia da Qualidade das Demonstrações Contábeis Elaboradas”.

1.2 Problemática

Como estruturar procedimentos que permitam, em empresas de serviços contábeis, implementar técnicas de auditoria nos encerramentos das demonstrações contábeis?

1.3 Justificativa

Esta pesquisa nasceu da necessidade gerada pelas empresas prestadoras de serviços contábeis, em conquistarem novos mercados, buscar novas parcerias e tecnologia e principalmente a qualidade dos serviços, pois geralmente ela é o medidor da satisfação do cliente.

Uma proposta para a busca da qualidade é a união destas três competências:

Contador – compete conhecer as técnicas de apresentação das demonstrações contábeis.

Auditor – compete conhecer com detalhes as técnicas para avaliar se a demonstração contábil representa adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa.

As Empresas Prestadoras de Serviços Contábeis – compete serviços, tais como constituição, alteração e baixa de empresas; registro da documentação contábil, fiscal e trabalhista, bem como suas obrigações.

Falhas nos processos contábeis podem gerar problemas, como tomadas de decisões equivocadas, multas e processos judiciais, tanto para os clientes como para a empresa que presta o serviço.

A função de controle é válida para empresas de qualquer porte econômico ou tamanho físico. Tanto as pequenas e médias empresas podem beneficiar-se da auditoria quanto às de grande porte

Para evitar tais problemas, esta pesquisa discutiu a importância da própria empresa prestadora de serviços contábeis, em fazer um controle de processo nos trabalhos, realizado para seus clientes, como forma de assegurar a qualidade almejada.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Apresentar para empresas prestadoras de serviços contábeis uma lista de procedimentos de auditoria, a ser observada no encerramento das demonstrações contábeis.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Definir conceitos de Auditoria;
- Definir conceitos de controle interno;
- Definir conceitos de qualidade e serviços;
- Identificar falhas nos processos contábeis e seus controles
- Identificar os procedimentos de auditoria nas contas de Ativo, Passivo e Resultado.
- Propor uma lista de procedimentos, utilizando técnicas de auditoria, a serem aplicados nos encerramentos das Demonstrações Contábeis.

1.5 Metodologia Aplicada

O conhecimento é necessário para que se entenda o significado da informação. Segundo Galliano (1979, p. 17), “conhecer é estabelecer uma relação entre a pessoa que se conhece e o objeto que passa a ser conhecido”.

Para se obter o conhecimento torna-se necessário uma pesquisa. Para Gil (1994, p. 43), pesquisa “é o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante emprego de procedimentos científicos”.

A pesquisa realizada é exploratória e qualitativa, segundo Gil (1988, p. 45), a pesquisa exploratória “visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torna-lo explícito ou a construir hipóteses”; e segundo Silva e Menezes (2000, p. 20) a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um

vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito não pode ser traduzido em números”.

Salomon (1977, p. 144), define monografia como o “tratamento escrito de um tema específico que resulte de interpretação científica com espaço de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência”.

Para atingir os objetivos da monografia, foi feita uma pesquisa bibliográfica, que Gil (1988, p. 48), diz que “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, contando também com o apoio de dados de uma pesquisa de campo, que Lakatos e Marconi (1982, p. 64) define como sendo “aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se obtém uma resposta, ou de hipóteses, que queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

A presente pesquisa se limita aos seus objetivos propostos e consiste em uma pesquisa bibliográfica com diversos autores, e um estudo do tema, e após, passar a ser aplicado dois questionário que segundo Longaray (2003, p. 130), “questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante sem a presença do pesquisador”.

A principal limitação deste trabalho é de depender de outras pessoas para responder os questionários. Se todas as pessoas tivessem respondido os questionários provavelmente teriam sido levantados mais problemas.

Os questionários foram aplicados em empresas prestadoras de serviços contábeis de Florianópolis, para se obter dados das suas dificuldades e de suas principais falhas e montar um relatório utilizando as técnicas de Auditoria Interna, com procedimentos a serem observados no encerramento das Demonstrações Contábeis.

1.7 Organização do trabalho

Este trabalho possui cinco capítulos.

O Capítulo 1 possui seis seções e faz uma introdução do trabalho. Neste capítulo é apresentadas as considerações iniciais, o problema, a justificativa, os objetivos, a metodologia aplicada e a organização do trabalho.

O Capítulo 2 possui quatro seções e mostra conceitos, objetivos e procedimentos necessários para a compreensão do capítulo posterior. A primeira seção expõe conceitos sobre contabilidade, seus princípios fundamentais e as demonstrações contábeis. A segunda seção demonstra conceitos de auditoria contábil, auditoria interna, externa e as suas diferenças. A terceira seção descreve procedimentos e técnicas de auditoria interna, conceitos sobre papéis de trabalho, normas de auditoria, planejamento de auditoria, programas de auditoria e controle interno. A quarta seção trata de conceitos sobre serviços, qualidade, e qualidade de serviços contábeis.

O Capítulo 3 possui quatro seções. A primeira seção relata como foi feita a coleta de dados. A segunda seção demonstra dados gerais das empresas pesquisadas. A terceira seção faz a análise dos dados colhidos. A quarta seção fala sobre a auditoria para as contas de ativo, passivo e resultado.

O Capítulo 4 possui duas seções. A primeira seção traz uma lista de procedimentos para o encerramento das demonstrações contábeis. A segunda seção traz proposta de melhorias, referente às falhas apontadas nas pesquisas dos controles internos.

O Capítulo 5 possui uma seção o qual é exposto as considerações finais do trabalho.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este capítulo tem como objetivo demonstrar conceitos sob o ponto de vista de diversos autores, conceitos estes que servem como fundamento para compreensão e interpretação da proposta que foi desenvolvida nesta monografia.

2.1 Conceitos e Funções da Contabilidade

Um dos propósitos da contabilidade é fornecer subsídios para exercer o controle do patrimônio da empresa. Segundo Iudícibus (2000, p. 23) “o objetivo da Contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações para vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais”.

Hoje não se vê mais a contabilidade apenas como registro de passado, mas como ferramenta administrativa, demonstrando o patrimônio da entidade e fornecendo informações sobre sua composição, suas variações e o resultado das atividades econômicas desenvolvidas para alcançar os objetivos da entidade, que podem ser lucrativos ou sociais.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem de sobremaneira a tomada de decisões. (MARION, 1995 p. 23).

A contabilidade é o processo que identifica, mede, registra e divulga, a quem interessar, as informações econômicas da empresa, auxiliando também nas tomadas de decisões.

2.1.1 Princípios Fundamentais da Contabilidade

Ao longo dos anos diversos critérios são desenvolvidos, diversas opções foram efetuadas, numa tentativa de normatizar e de se chegar a uma melhor forma de controlar o patrimônio de uma entidade. Assim sendo, os princípios são a consolidação de critérios aceitos pela maioria dos contadores.

Para Franco (1997, p. 22), “princípio é a causa da qual algo procede. Quando entendidos como preceitos fundamentais de uma ciência qualquer são imutáveis quaisquer que sejam as circunstâncias”.

Os princípios contábeis podem ser conceituados como as premissas básicas acerca dos fenômenos e eventos contemplados pela Contabilidade, sendo a cristalização da análise e observação da realidade econômica, social e institucional.

Conforme definidos e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução CFC n.º 750/93, os princípios são:

- 1 – Princípio da Entidade
- 2 – Princípio da Continuidade
- 3 – Princípio da Oportunidade
- 4 – Princípio do registro pelo Valor Original
- 5 – Princípio da Atualização Monetária
- 6 – Princípio da Competência
- 7 – Princípio da Prudência

2.1.2 Demonstrações Contábeis

A escrituração comercial refere-se à elaboração dos registros contábeis, da qual se obtém os dados, ajustados aos princípios contábeis, utilizados para avaliar a situação e a informação financeira relevante de uma entidade. Desta forma:

O registro dos fatos contábeis, realizados de forma analítica e em ordem cronológica, não é suficiente para atingir a finalidade informativa e orientada a que se destina à contabilidade. Daí a utilização de uma técnica expositiva, a qual é feita a demonstração expositiva dos componentes patrimoniais e de suas variações. (FRANCO, 1997, p. 140).

As demonstrações contábeis interessam não apenas aos administradores, mas também aos fornecedores, aos financiadores e investidores e ao governo, que utilizam essas informações para avaliar e fiscalizar a arrecadação.

O registro e seleção dos fatos, dados ao volume e heterogeneidade, não são elementos suficientes para atingir a finalidade informativa da contabilidade. Esses fatos reunidos em demonstrações sintéticas recebem a denominação genérica de demonstrações contábeis. É através destas demonstrações que a contabilidade executa um de seus objetivos, que é de fornecer aos seus usuários a divulgação de informações econômicas e patrimoniais de uma organização, com finalidade de possibilitar que as pessoas interessadas possam avaliar a situação da empresa.

A exigência da Lei n.º 10406/2002, conhecida como o Novo Código Civil é de que as empresas elaborem anualmente o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado Econômico. Já a legislação do Imposto de Renda exige essas demonstrações apenas das empresas que sejam obrigadas ou optem pela tributação com base no Lucro Real. As Sociedades por Ações, por determinação da lei 6.404/76 são obrigadas a publicarem além do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado Econômico, as Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos e a Demonstração de Lucros e/ou Prejuízos Acumulados,

essa podendo ser substituída pela Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, podendo ter como demonstrações opcionais o Fluxo de Caixa e o Valor Adicionado.

2.2 Conceitos e Funções da Auditoria Contábil

Pode-se definir a auditoria como sendo o levantamento, estudo e avaliação das transações e demonstrações financeiras, atendendo aos princípios de contabilidade e enfocando os procedimentos contábeis.

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes. (FRANCO, 2000, p. 26).

O conceito acima mostra que a auditoria contábil tem a finalidade de apurar se as demonstrações expressam a realidade patrimonial, se as operações foram conduzidas conforme as leis e normas vigentes, como também se os bens e valores administrados não apresentam fraudes, desvios e extravios.

Franco, Marra (2000, p. 29), diz que o “objetivo da auditoria é a confirmação dos registros contábeis e conseqüentes demonstrações contábeis, dando aos seus usuários a convicção de que essas demonstrações refletem ou não a realidade patrimonial da empresa”.

O crescimento das empresas faz com que as possibilidades de queda de produção, desvios e perdas patrimoniais aumentem. Neste momento a auditoria vem sendo de grande importância para a administração da empresa, pois examina a eficiência e integridade dos seus controles internos e a sua contabilidade.

2.2.1 Auditoria Interna

A auditoria interna se utiliza de um conjunto de procedimentos, tendo como objetivo examinar a integridade de adequação e eficácia dos controles internos e dos exames físicos, contábeis, financeiros e operacionais da empresa.

Perez Jr. (1998) relata que o objetivo da auditoria interna é o exame dos controles internos e avaliação da eficiência e eficácia da gestão, como também tem como finalidade promover a melhoria nos controles operacionais e na gestão de recursos.

O auditor interno é um funcionário da empresa, com contrato de trabalho, que faz recomendações para melhoria dos controles internos e eficiência administrativa, tendo responsabilidade trabalhista.

Segundo Almeida (1996, p. 25), “o auditor interno é um empregado da empresa, e dentro da organização ele não deve estar subordinado àqueles cujo trabalho examina. Além disso, o auditor interno não deve desenvolver atividades que ele possa vir um dia a examinar, para que não interfira em sua independência”.

2.2.2 Auditoria Externa

A auditoria externa se vale do conjunto de procedimentos, tendo como objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da empresa auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade.

Segundo Perez Jr. (1997) o objetivo da auditoria externa é o exame das demonstrações ou de alguma área específica ou de algum procedimento pré-definido como objeto de trabalho

especial, e tem como finalidade emitir opiniões sobre a adequação das demonstrações contábeis.

O auditor externo é um profissional independente, tendo como vínculo da empresa auditada, um contrato de prestação de serviços, tendo responsabilidade profissional, civil e criminal. Para Almeida (1996), o auditor externo é um profissional independente da empresa, e de reconhecida capacidade técnica, que examina as demonstrações contábeis da entidade e emite opinião sobre ela.

2.2.3 Diferenças entre Auditor Interno X Externo

Mesmo tendo interesses comuns, o auditor interno e externo possui diferenças:

Auditor interno	Auditor externo
Empregado da empresa Auditada	Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada
Menor grau de independência	Maior grau de independência
Executa auditoria contábil e operacional	Executa apenas auditoria contábil
Principais Objetivos: * verificar se as normas internas estão sendo Seguidas; * verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; * verificar a necessidade de novas normas internas; * efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais;	O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações e as origens e aplicações de recursos da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior;
Maior volume de testes	Menor volume de testes

Ilustração 1 Diferença entre auditor interno x externo

Fonte: Almeida (1996, p. 26).

2.3 Procedimentos e Técnicas da Auditoria Interna

A auditoria interna tem por objetivo examinar os procedimentos contábeis e operacionais de uma empresa, avaliar a eficácia e adequação dos controles internos, assessorando a administração com recomendações e informações relativas a atividades examinadas.

Segundo o Instituto de Auditores Internos do Brasil – AUDIBRA (1991), os objetivos da auditoria interna são assessorar a administração no desempenho de suas funções e responsabilidades, através do exame da:

- a) Adequação e eficácia dos controles;
- b) Integridade e confiabilidade das informações e registros;
- c) Integridade e confiabilidade dos sistemas estabelecidos para assegurar a observância das políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos e da sua efetiva utilização;
- d) Eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e da utilização dos recursos; dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos;
- e) Compatibilidade das operações e programas com objetivos, planos e meios de execução estabelecidos.

2.3.1 Papel de Trabalho

Os papéis de trabalho são de grande importância para a auditoria, pois neles deve estar registrado, todo o trabalho efetuado pelo auditor, contendo informações desde o planejamento até as suas conclusões.

O papel de trabalho é a documentação que registra de forma ordenada e em consonância com o programa de auditoria, o resultado da coleta e a acumulação de evidências, a partir das quais possam ser retiradas conclusões sobre as funções e atividades examinadas, e que darão respaldo ao Parecer do Auditor. (SANTANNA 2000, p. 01).

2.3.2 Normas de Auditoria

Perez Jr. (1998, p.19) conceitua Normas de Auditoria como “o conjunto de princípios e preceitos consagrados para realização dos trabalhos de auditoria”.

Através de resoluções e regulamentos os Organismos Normatizadores Brasileiros são:

- a) BACEN – Banco Central do Brasil
- b) CFC – Conselho Federal de Contabilidade
- c) IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
- d) CVM – Comissão de Valores Imobiliários

As normas de auditoria são regras estabelecidas pelos órgãos reguladores da profissão contábil, com objetivo de estabelecer diretrizes a serem seguidas por esses profissionais no exercício de suas funções. Elas fixam limites de responsabilidades, bem como dão orientação útil quanto ao procedimento e ao comportamento do auditor em relação à capacitação profissional e aos aspectos requeridos para a execução de seu trabalho.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade, as normas aprovadas para a Auditoria Interna são:

- Norma Técnica: Resolução n ° 780 de 24/03/95 – aprova a NBC T 12 – Da Auditoria Interna.
- Norma Profissional: Resolução n ° 781 de 24/03/95 – aprova a NBC P 03 – Normas Profissionais do Auditor Interno.

Os auditores internos observam no desempenho de suas funções, normas semelhantes aos da auditoria independente. As normas estabelecem conceitos básicos sobre as exigências em relação á pessoa do auditor, à execução de seu trabalho e ao parecer que deverá ser por ele emitido. A referida resolução estabelece:

Quanto à pessoa do auditor:

- Os auditores devem ter, no conjunto, qualificação profissional para cumprirem as tarefas a eles confiadas.
- A organização de auditoria e os auditores, individualmente, não devem ter sua independência prejudicada, mantendo-a nas atitudes e na aparência.
- Devem exercer zelo profissional ao fazerem a auditoria e prepararem o relatório.
- Auditor deve comunicar qualquer limitação imposta ao escopo do exame.

Quanto à execução de seu trabalho:

- O trabalho deve ser adequadamente planejado e supervisionado por papéis de trabalho corretamente feitos.
- Deve-se obter evidencia suficiente, competente e relevante, que proporcione uma base razoável para o parecer do auditor.
- O auditor deve estar atento para possíveis circunstancias de fraude, abuso e atos ilegais.

Quanto ao parecer:

- Os relatórios devem ser feitos por escrito e revisados na forma de rascunho, pelo setor auditado e pelos dirigentes que solicitaram a auditoria.
- Os relatórios devem ser objetivos, imediatos e oportunos.

- Os relatórios devem apresentar dados exatos e fidedignos e fatos descobertos de maneira convincente, clara, simples, e competente.
- Os relatórios devem conter realizações dignas de nota e enfatizar principalmente as melhorias, em vez das críticas.

2.3.3 Planejamento da Auditoria

O planejamento de auditoria compreende a preparação de um plano de trabalho, o desenvolvimento de um programa de auditoria e a previsão de horas para a realização dos serviços, assim como a seleção dos auditores e a distribuição dos serviços entre eles.

A Resolução CFC n. ° 936 de 24/05/2002, NBC T 11 – IT – 07, conceitua o planejamento de auditoria como sendo a etapa do trabalho na qual o auditor independente estabelece a estratégia geral dos trabalhos a executar na entidade a ser auditada, elaborando-o a partir da contratação dos serviços, estabelecendo a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames, de modo que possa desempenhar uma auditoria eficaz.

Para Almeida (1996, p. 123) os principais objetivos do planejamento de auditoria são:

- Adquirir conhecimento sobre a natureza das operações, dos negócios e forma de organização da empresa;
- Planejar o maior volume de horas nas auditorias preliminares;
- Determinar a natureza, amplitude e datas dos testes de auditoria; identificar previamente problemas relacionados com contabilidade, auditoria e impostos.

Como demonstrado acima, é de grande importância que o auditor tenha um conhecimento prévio dos trabalhos, para que possa planejar as metas a serem alcançados pelo exame de auditoria.

Attie (1986, p. 81) diz que “a definição dos trabalhos necessários de auditoria precisa considerar as características de cada empresa, suas operações, relevância e os riscos

envolvidos”. Então o planejamento de auditoria varia, de acordo com o tipo de empresa a ser auditada.

2.3.4 Programa de Auditoria

O programa de auditoria consiste em um plano de trabalho para o exame de área específica. Ele prevê os procedimentos que devem ser aplicados para que se possa alcançar o resultado desejado, considerando no programa quando e quem deve preparar, o que deve ser incluído, e a sua utilidade.

Segundo PEREZ JR. (1998, p. 57) “os programas de auditoria são a forma escrita de uma série de procedimentos de verificação a serem aplicados a elementos determinados, com a finalidade de obter informações adequadas que possibilitem ao auditor formar sua opinião”.

A Resolução CFC n. ° 936 de 24/05/2002, NBC T 11 – IT – 07 diz que os programas de auditoria são parte do planejamento de auditoria.

Todos os procedimentos de auditoria são baseados em uma ou mais técnicas auditoriais, de forma que o conhecimento perfeito dessas técnicas é primordial na elaboração do programa de auditoria. Além disso, o Auditor deve estar bem familiarizado com as praxes comerciais em geral, e em particular com as da empresas sob exames. Outros fatores tem influência em sua seleção dos procedimentos específicos de auditoria. Ele deve:

- Permanecer dentro do objetivo do trabalho.
- Obter as melhores provas razoáveis possíveis.
- Aplicar somente os testes e procedimentos que sejam úteis para alcançar os objetivos do exame naquela situação específica.
- Considerar todas as possibilidades de erro.
- Coordenar os procedimentos a serem aplicados aos itens em questão.

(MATUZ, 1980, p. 208).

2.3.5 Controle Interno

O controle interno é a fiscalização das atividades feita pela própria empresa. Um controle feito de forma eficaz auxilia a empresa a não desperdiçar seus recursos, que a mesma não seja furtada e assegurar a precisão e confiabilidade dos registros financeiros e contábeis.

Segundo Almeida (1996, p. 50) “o controle interno, representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

Essa definição mostra que os objetivos dos controles internos são de evitar problemas em todos os segmentos da empresa, como exemplo a produção, clientes, fornecedores, tesouraria, demonstrando que os controles internos não se limitam apenas aos departamentos contábil e financeiro, e sim à totalidade da empresa.

Um bom controle interno é fundamental para atingir um melhor resultado, com menos desperdícios e também para fornecer dados para a contabilidade. Um controle interno feito de forma ineficaz torna-se nulo para contabilidade, pois as informações contidas nos relatórios não são confiáveis.

Para Franco e Marra (2000, p. 263), os objetivos primordiais dos controles internos instituídos no sistema contábil e financeiro são de fornecer a contabilidade dados corretos e conferir a exatidão da escrituração; e evitar alcances, desperdícios, erros e, se ocorridos, identifica-las.

O controle interno abrange controles que podem ser caracterizados como contábeis ou administrativos. Os contábeis abrangem todos os procedimentos ligados a proteger o patrimônio da empresa e a confiabilidade dos registros, os administrativos abrangem todos os procedimentos ligados à política da empresa e eficiência das operações.

2.4 Qualidade e Serviços

2.4.1 Conceito de Serviços

A intangibilidade é uma das principais características comumente destacada nos conceitos existentes sobre serviços, conforme se pode perceber na definição de serviços do autor Giansi e Correia (1994 p. 54). Segundo ele, “os serviços são qualquer atividade ou benefício que uma parte possa oferecer a outra, que seja essencialmente intangível e não resulte na propriedade de qualquer coisa, sendo que sua produção pode ou não estar ligada a um produto físico”.

2.4.2 Conceito de Qualidade

O objetivo da qualidade deve ser algo que satisfaça o seu cliente. Barros (1996, p. 09) define a qualidade como “um conjunto de características de desempenho de um produto ou serviço que em conformidade com as suas especificações, atende e, por vezes supera as expectativas e anseios do consumidor (cliente)”.

A qualidade do serviço é percebido no ato. O cliente, ao participar do processo de produção dessa atividade, avalia, de pronto, a qualidade do atendimento que recebe. Essa verdade passa a ser base de todas as mudanças que devam ocorrer na forma e no conteúdo desse serviço. Mudanças que vão agregar, com certeza, cada vez mais valor e menos custo para o cliente.

2.4.3 Qualidade na Prestação de Serviços Contábeis

Os pontos de grande importância para a qualidade dos serviços, segundo Victorino (1999) os prestadores de serviços devem encantar o cliente; manter melhorias permanentes e contínuas; avaliar a qualidade da informação gerada ao cliente; valorizar a informação gerada ao cliente; sermos pontuais nos serviços prestados; gerar informações confiáveis e com credibilidade; mostrar segurança nos serviços prestados e a informação tem que ter tempestividade.

A qualidade numa empresa prestadora de serviços contábeis traz como consequência o aumento de clientes, a permanência do grau de satisfação dos clientes, prestígio e nome no mercado e na sociedade e o aumento da renda pela execução da qualidade. Já os escritórios que não se preocupam com a qualidade de seus serviços, em clientes insatisfeitos, levando a perdas de tais clientes, diminuindo sua renda e seu prestígio no mercado. Esses são os escritórios que continuarão sendo chamados de “guarda livros”, “despachantes” e “preenchedores de guias”.

A importância da empresa de serviços contábeis dependerá dos próprios empresários de serviços contábeis, que devem preocupar-se com a qualidade do serviço apresentado, com a precisão da informação transmitida, com presteza na execução do serviço, com a atenção e prudência nos assuntos que lhes foram confiados, com idoneidade profissional, e principalmente, com a ética profissional. (FREITAS. 1989, p. 18).

Em qualquer empresa o cliente tem que estar em primeiro lugar, ser o centro das atenções, tudo tem que girar para sua satisfação, pois é através do cliente que a empresa sobrevive. Numa empresa prestadora de serviço contábil não pode ser diferente, conforma afirma Victorino (2000, p. 29) “O cliente é o principal objetivo de toda empresa de contabilidade, sendo o centro de tudo, e é o fator de existência e da permanência da empresa de contabilidade no mercado consumidor de serviços”.

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Coleta De Dados

A coleta de dados foi feita através de dois questionários aplicados em empresas prestadoras de serviços contábeis. Sete empresas foram escolhidas aleatoriamente numa lista oferecida pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, na qual cinco se dispuseram a responder o questionário.

3.2 Questionários Aplicados

Foram elaborados dois tipos de questionários, o A e B. O questionário A foi elaborado para coletar dados gerais da empresa. O questionário B foi elaborado para se a verificação de problemas das Demonstrações Contábeis, a ser respondido pelos funcionários.

Os questionários foram entregues a nas empresas, com o propósito de que a administração respondesse o questionário A, e outros vinte questionários B para os profissionais de contabilidade (funcionários).

Os questionários aplicados foram os seguintes:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA A

Esse questionário destina-se a colher dados gerais sobre as empresas prestadoras de serviços prestados para o conhecimento das empresas pesquisadas no Questionário de Pesquisa A.

Os dados coletados serão utilizados para o auxílio do Trabalho de Conclusão de Curso, que tem com o tema: **PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS.**

No trabalho as empresas não serão identificadas, apenas as suas respostas serão utilizadas.

1 - Quanto tempo atua no mercado?

2 - Quantos clientes possui?

3 - Quantos funcionários possui?

4 - Como você considera a importância dos relatórios contábeis para seus clientes?

- () Para tomada de decisões
 () Para atender ao Fisco
 () Depende do tamanho da empresa
 () Demonstrar a situação patrimonial da empresa
 () Outros _____

Acadêmica: Cristiane Helena de Figueiredo Flor
 Curso: Ciências Contábeis
 Formação: 2003-01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA B

Esse questionário destina-se a colher opiniões sobre o melhoramento da qualidade dos demonstrativos contábeis.

Os dados coletados e as sugestões serão utilizados para o auxílio do Trabalho de Conclusão de Curso, que tem com o tema: **PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE DOS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS.**

(Não há necessidade do respondente se identificar. As respostas não necessitam ser de caráter pessoal, e as falhas apontadas podem ser tanto do departamento como de seu cliente. No trabalho as empresas não serão identificadas, apenas as suas respostas serão utilizadas.).

Setor: () Pessoal
() Fiscal
() Contábil

Departamento Pessoal:

Cite 03 (três) falhas, que podem levar a uma contabilização equivocada dos gastos com pessoal, e qual a sua sugestão para evitar a repetição de tais falhas?

* _____
* _____
* _____

Sugestão:

Departamento Fiscal:

I. Cite 03 (três) falhas, que podem levar a erros para a contabilização, e qual a sua sugestão para evitar a repetição de tais falhas?

* _____
* _____
* _____

Sugestão:

Departamento Contábil:

Cite 10 principais contas que devem ser auditadas, a fim de garantir a qualidade dos demonstrativos contábeis elaborados a seus clientes. Qual a sua sugestão para evitar a repetição de tais falhas?

* _____
 * _____
 * _____
 * _____
 * _____
 * _____
 * _____
 * _____

Sugestão:

Cite 02 falhas que ocorrem em cada subgrupo de contas abaixo, que levam a achar necessário à revisão de tal conta?

Ativo Circulante:

Ativo Realizável Longo Prazo:

Ativo Permanente:

Passivo Circulante:

Passivo Exigível a Longo Prazo:

Patrimônio Líquido:

Receitas:

Custos:

Despesas:

Acadêmica: Cristiane Helena de Figueiredo Flor

Curso: Ciências Contábeis

Formação: 2003-01

Ilustração 3 – Questionário B

Fonte: Dados primários (2003)

Foi aplicado no total cinco questionários A, e 100 questionários B. Algumas empresas, logo deram retorno, uma com todos os questionários respondidos, duas com alguns questionários. Uma empresa sempre dizia que os questionários não estavam prontos, mas com alguma insistência acabaram entregando, e uma única empresa não entregou nenhum questionário.

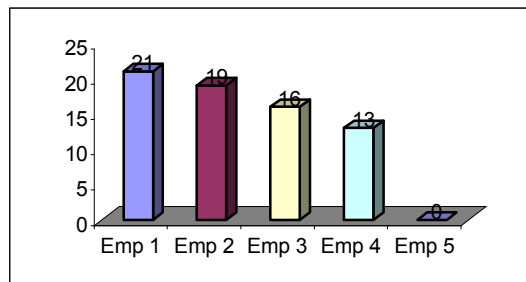


Ilustração 4 - Questionários respondidos
Fonte: Dados primários (2003)

Foram respondidos quatro questionários A, e sessenta e cinco questionários B. Para fins deste trabalho, obteve-se uma amostra significativa e válida de acordo com os conceitos estatísticos.

3.3 Dados Gerais das Empresas Pesquisadas

As empresas que responderam os questionários têm em média 17 anos no mercado, todas localizadas na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, atuando na prestação de serviços contábeis para diversos ramos e tamanhos de empresas. As empresas têm em média 23 funcionários e 148 clientes.

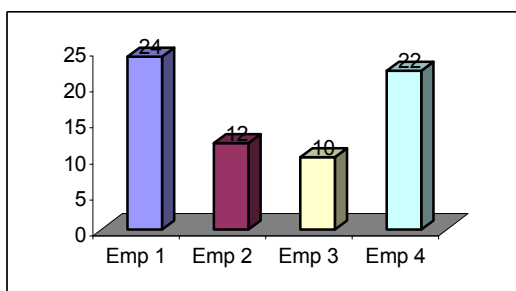


Ilustração 5 – Anos de atuação no mercado das empresas pesquisadas

Fonte: Dados primários (2003)

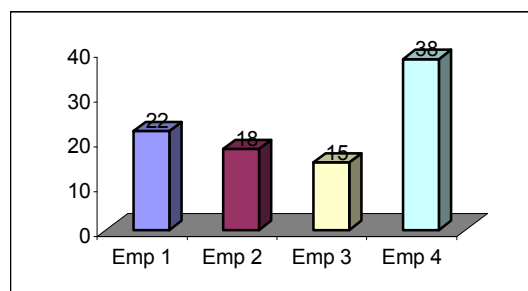


Ilustração 6 – Número de funcionários das empresas pesquisadas

Fonte: Dados primários (2003)

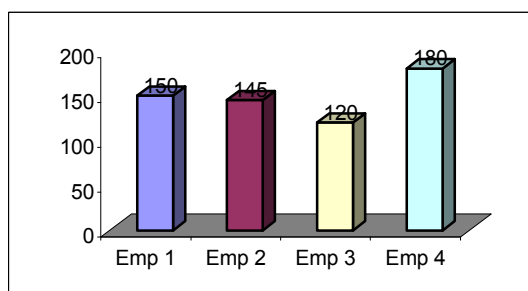


Ilustração 7 – Números de clientes das empresas pesquisadas

Fonte: Dados primários (2003)

Procurou-se sintetizar o organograma das empresas pesquisadas, cuja formação básica pode ser apresentada da seguinte forma:

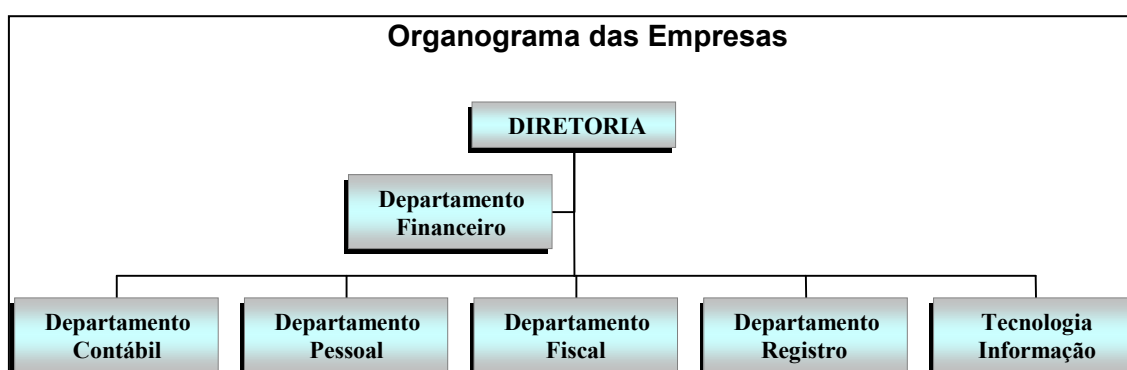


Ilustração 8 – Organograma das Empresas Pesquisadas

Fonte: Dados primários (2003)

As principais atividades de cada departamento em geral são as seguintes:

Departamento Financeiro:

- Tesouraria da Empresa
- Assessoria e planejamento orçamentário da empresa e dos clientes
- Desenvolvimento de sistemas informativos para tomada de decisão

Departamento Contábil:

- Classificação e análise da documentação contábil de caixa e extracaixa.
- Lançamentos contábeis.
- Cálculo da depreciação e amortização.
- Conciliação entre as informações do departamento contábil, fiscal e pessoal.
- Emissão de balancetes mensais: sintético e analítico.
- Elaboração do Balanço Geral e Demonstrações de Resultados.
- Elaboração e apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).
- Apuração e emissão das guias de IRPJ e Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para empresas tributadas pelo Lucro Real.
- Preenchimento da declaração da DIPJ
- Organização do arquivo documental contábil.
- Emissão dos livros: Diário e Razão.
- Escrituração do Livro de Apuração do Lucro Real.

Departamento Pessoal:

- Registro de admissão, com todos os procedimentos necessários, inclusive inscrição ao PIS.
- Elaboração da Folha de Pagamento e seus recibos.
- Recibo de Pró-labore dos sócios.
- Cálculo das guias de INSS, FGTS, IRRF sobre assalariados, sócios, autônomos e aluguéis.

- Contribuição Sindical Patronal e de empregados.
- Contribuição Assistencial Patronal e dos empregados.
- Cálculo do Carnê de INSS dos sócios.
- Elaboração do quadro de horários dos empregados.
- Atualização do Livro ou Ficha de Registro de Empregados.
- Atualização de carteiras de trabalho.
- Consulta de extrato de FGTS.
- Transferência do FGTS.
- Rescisão de contrato de trabalho.
- Elaboração do Aviso e recibo de férias.
- Cadastro dos funcionários admitidos e demitidos.
- Elaboração da RAIS.
- Envio de informes de rendimentos anuais de empregados, sócios e autônomos para apuração do IRPF.
- Preenchimento do Seguro Desemprego.
- Organização do arquivo documental.

Departamento Fiscal:

- Classificação de documentos fiscais.
- Escrituração dos livros fica: entradas/saídas/serviços, apuração de IPI, ICMS, Inventário e Termo de Ocorrência.
- Apuração e emissão dos documentos de arrecadação, Pis, Cofins, Contribuição Social, Imposto de Renda, ISS, ICMS, FUST, FUNTEL, CEFEM e IRRF.
- Preenchimento das declarações: DIEF, DCTF, Arquivo Magnético (convênio/57), DIF/Papel Imune, GIA e DIPJ.
- Arquivo dos documentos fiscais

Departamento de Registros:

- Constituições e alterações contratuais de empresas.
- Cadastro, alteração e baixa do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Inscrição Estadual (ICMS) e Inscrição Municipal (ISS).
- Cadastro, alteração e baixa da inscrição no Corpo de Bombeiros.
- Obtenção, alteração e baixa de Alvará de Funcionamento do Estabelecimento e Alvará Sanitário.
- Obtenção de Certidões nos âmbitos Federal, Estadual, Municipal e cível.
- Cadastro, alteração e baixa das inscrições específicas da atividade da empresa, como Órgãos de Classe, Inspeção Sanitária, Secretaria de Saúde, entre outros.

3.4 Análise dos Dados

Com base nas respostas obtidas com os questionários aplicados, nas empresas prestadoras de serviços contábeis, foi possível fazer o levantamento e avaliação de procedimentos utilizados pelas empresas.

O questionário B tinha o intuito de coletar dados para identificar quais as contas das demonstrações contábeis apresentam mais erros e quais os procedimentos necessários para que os mesmos não se repetissem, ou pelo menos fossem corrigidas antes de chegar aos usuários.

A pesquisa conseguiu obter a resposta esperada e como possuía questões abertas, dando ao informante a liberdade de escrever o que pensasse, conseguiu-se obter outras informações, mostrando falhas nos controles internos e falta de comunicação entre os departamentos.

3.5 Processos Internos

Os escritórios pesquisados trabalham internamente em rede e possuem servidor, que armazena e realiza **back-up** dos programas de todos os setores. O departamento contábil realiza a exportação das informações dos programas do departamento fiscal e pessoal, com isso não há a necessidade de refazer os lançamentos, facilitando a execução das atividades.

O departamento fiscal e pessoal passam suas informações ao setor contábil que confia nestas informações, pois já foram digitadas e conferidas pelos departamentos responsáveis. Quando há alguma alteração nessas informações, ocasionadas por correção de digitação, atraso de envio de notas fiscais, etc. e não são comunicadas ao setor contábil ou por esquecimento, falta de tempo ou qualquer outro fator, este acaba não alterando dados anteriores.

O departamento fiscal pode deixar de passar ao departamento de registro que a empresa devido ao seu faturamento deixa de ser Micro Empresa, e passa a ser Empresa de Pequeno Porte, e vice-versa, acarretando para a mesma problemas com a Receita Federal.

O departamento jurídico e de registro, esquece de passar essas informações aos outros setores, que geralmente são informações de muita importância (como exemplo: alteração de diretoria – ligado a quem se destina o Pró-labore da empresa, quem passa a assinar pelos livros - informações ligadas tanto ao setor contábil, fiscal e pessoal).

Os problemas mais levantados e as soluções dadas pelas empresas nos questionários:

P = Problema.

S = Solução.

P “Desconhecimento e desatualização quanto à legislação vigente”.

S “Atualização, debates e reuniões constantes”.

P “Falta de atenção, digitação errada”.

S “Adequação ao tempo necessário para o trabalho, atenção na digitação e conferência”.

P “Procedimentos inadequados o incoerentes com a contabilidade”.

P “Atraso na entregas da documentação, pelos clientes”.

S “Conscientização dos clientes sobre a importância de se entregar os documentos e as informações na data correta”.

P “Calculo errado dos impostos”.

S “Conferência por outra pessoa”.

P “Falta de treinamento de novo profissional”.

S “Por um tempo determinado, o novo profissional deverá ter alguém para ensinar e também para conferir o seu trabalho”.

P “Registrar notas fiscais de entrada após encerrar o período”.

S “Este procedimento deverá ser eliminado”.

3.6 Auditoria para Contas de Ativo, Passivo e Resultado

A auditoria das contas de ativo fundamenta-se no exame e da comprovação da existência e valor dos bens tangíveis ou intangíveis, em dados de observação e em confirmação pessoal. Desta forma os auditores conseguem reunir provas satisfatórias sobre a existência e adequação dos valores registrados. Almeida (1996, p. 136) relata que “os testes de auditoria para as contas do ativos são dirigidos para superavaliação e o principal objetivo é verificar a existência do ativo”.

O exame da auditoria do passivo requer, sob vários aspectos uma abordagem diferente, daquela empregada aos ativos. Na auditoria do ativo os auditores possuem meios efetivos de comprovação da existência, fundamentando-se em confirmação ou observação pessoal ou direta. Essa evidência concreta não é obtida prontamente na verificação das exigibilidades. O auditor tem de reconhecer que o exigível constitui uma área de grande risco.

Segundo Almeida (1996, p. 261) “As contas do passivo são testadas para a subavaliação, ou seja, o auditor está interessado em constatar se todas as dívidas da companhia foram devidamente registradas”.

O patrimônio líquido de uma empresa representa os valores, pertencentes aos seus proprietários. É a diferença entre o ativo e o passivo exigível por terceiros. Para Almeida (1996, p. 326) “A auditoria das contas do patrimônio líquido consiste em checar as transações que ocorreram durante o período auditado, observando se foram atendidas, principalmente, as disposições societárias e estatutárias”.

O Patrimônio Líquido de uma empresa é subdividido em três grupos, sendo:

- a) Capital Social
- b) Reservas
- c) Lucros ou Prejuízos Acumulados

O resultado econômico da empresa, apresentado na demonstração de resultados é de suma importância para a administração, acionistas, bancos, fornecedores, funcionários, investidores e para o próprio governo. Almeida (1996, p. 349) “A auditoria de receitas, despesas e custos compreende os valores registrados na demonstração do resultado do exercício e os débitos nas contas do estoques, referentes a compras de matérias-primas e custo incorridos na fabricação ou aquisição de produtos para venda”.

4 PROPOSTA DE MELHORIA DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS

4.1 – Lista de Procedimentos no Encerramento das Demonstrações Contábeis

Os procedimentos abaixo não devem ser interpretados como aqueles necessários na auditoria, e enumera apenas os principais itens a serem examinados numa Auditoria Contábil. Alguns itens requerem programas mais detalhados, sendo preparados com base nos registros e procedimentos dos clientes, bem como seus controles internos.

A demonstração só deve ser entregue ao cliente quando todos os quesitos abaixo estiverem com a resposta ideal, com exceção apenas para os quesitos mencionados que o cliente não possui.

O preenchimento da lista de procedimentos deve ser da seguinte forma:

a) Se não possuir a ocorrência do item mencionado, assinalar a opção Não existe.

Sim	Não	Não Existe
		X

b) Se possuir o item mencionado a resposta ideal é a que tiver uma opção entre parênteses.

Sim	Não	Não Existe
	(X)	

c) Se não possuir opção entre parênteses, estará a lista de procedimentos apenas coletando dados do cliente.

Esta lista de procedimentos foi desenvolvida através de pesquisa bibliográfica em leis, respostas dos questionários e experiência adquirida em 5 anos de Teoria e Prática (Ufsc = Teoria; Orsitec Assessoria Contábil e Empresarial SC Ltda = Prática)

Lista de procedimentos para o encerramento das Demonstrações Contábeis:

Cliente: _____			
Data da Apuração do Balanço: _____			
Informações Gerais			
	Sim	Não	Não Existe
<u>Aspectos a serem examinados em 31 de dezembro:</u>			
Houve alteração contratual?			
Os livros legais (contábil e fiscal) estão registrados?	()		
A escrituração contábil está sendo mantida em dia?	()		
A escrituração fiscal (registro de entradas, saídas, serviços e apuração) está sendo mantida em dia?	()		
As transferências de contas entre Curto e Longo Prazo foram realizadas?	()		
Balancetes preliminares foram eliminados depois do definitivo?	()		

Ilustração 9 – Lista de Procedimentos – Informações Gerais

Fonte: Dados primários (2003)

Ativo			
Aspectos a serem examinados em 31 de dezembro:	Sim	Não	Não Existe
Existem contas no ativo com saldo credor (com exceção das contas de redução)?		()	
Saldo da conta caixa possui valor elevado, presumindo omissão de despesas?		()	
A conta bancos possui muitos depósitos não identificados, dando presunção a omissão de receitas?		()	
As conciliações bancárias apresentam pendências com mais de 90 dias?		()	
As contas a receber estão em moeda estrangeira foram atualizadas?	()		
As contas a receber estão classificadas em curto e longo prazo corretamente?	()		
Foi constituída a conta provisão para devedores duvidosos?	()		
Estão sendo baixados contabilmente as contas a receber sem condições de realização com valor inferior a R\$ 5.000,00 por operação, vencidos a mais de 6 meses?	()		
Estão sendo baixados contabilmente as contas a receber sem condições de realização com valor superior a R\$ 5.000,00 por operação, vencidos a mais de 1 ano?	()		
Os estoques possuem inventários?	()		
O cliente mantém empréstimo com pessoas ligadas?			
Os empréstimos possuem contratos por escrito?	()		
Sobre estes empréstimos estão sendo pagos IOF?	()		
Estão sendo corrigidos todos os empréstimos?	()		
A conta Despesa do Exercício Seguinte esta sendo utilizada para caso de despesas que não pertençam ao exercício ?	()		
O cliente contabilizou resultados na baixa de bens do ativo permanente por bens que não existe mais?			
Os ativos imobilizados com valor inferior a 397,13 UFIR estão sendo lançados em despesas?	()		
Os bens com mais de um turno de trabalho foram depreciados de forma acelerada?	()		
Os gastos com reformas, melhorias e manutenção estão recebendo o tratamento contábil correto?	()		
As taxas de depreciação está considerando a vida útil estimada do bem?	()		
Há bens depreciados alem de 100% de seu valor?		()	
Os gastos pré-operacionais estão sendo amortizados a um percentual menor de 20% ao ano?	()		
Houve reavaliação do ativo imobilizado?			

Ilustração 10 – Lista de Procedimentos – Ativo

Fonte: Dados primários (2003)

Passivo			
Aspectos a serem examinados em 31 de dezembro:	Sim	Não	Não Existe
Existem contas no passível com saldo devedor?		()	
As contas a pagar em moeda estrangeira foram atualizada?	()		
Os empréstimos foram atualizados (variação monetária + encargos)?	()		
As contas a pagar estão classificadas curto e longo prazo corretamente?	()		
Foi feita provisão de:			
Férias e seus encargos?	()		
13º Salário e seus encargos?	()		
Comissões?	()		
Honorários?	()		
Folha de pagamento e encargos?	()		
Impostos?	()		
Foram reconferidos os cálculos dos tributos (IRPJ E CS) devidos sobre o resultado do exercício?	()		
Os encargos sociais e tributos questionados em juízo estão sendo provisionados?	()		
O IRRF sobre a folha de pagamento está sendo recolhido dentro do prazo?	()		
O IRRF sobre remuneração por serviços de qualquer natureza paga as pessoas físicas não empregadas está sendo recolhido dentro do prazo?	()		
O IRRF esta sendo recolhido dentro do prazo sobre honorários e pró-labore?	()		
A escrituração indica a manutenção em contas do passivo, de obrigações já pagas, que autorizam a presunção de omissão do registro de receita?	()		
Houve aumento ou redução de capital?	()		
Sobre distribuição disfarçada de lucros: foi feita alienação de bem do ativo por valor notoriamente superior ao de mercado?			
Sobre distribuição disfarçada de lucros: foi feita aquisição de bem por valor notoriamente superior ao de mercado?	()		
Sobre distribuição disfarçada de lucros: foi feito empréstimo a pessoas ligadas se na data do empréstimo a empresa possui lucros acumulados ou reservas de lucros?	()		
Sobre distribuição disfarçada de lucros: foi feito pagamentos de alugueis ou assistência técnica em montante notoriamente superior ao valor de mercado?	()		
Está sendo observada o limite de 30% do lucro real na compensação de prejuízos fiscais, exceto de atividades rurais?	()		
A contabilização das receitas, custos e despesas foi feita em contas separadas, dentro de critérios preestabelecidos com o exercício anterior?	()		

Ilustração 11 – Lista de Procedimentos – Ativo

Fonte: Dados primários (2003)

4.2 Proposta de melhoria nos Controles Internos

Esses procedimentos são recomendados para melhorar os controles internos e qualidade de seus serviços. Estas propostas surgiram de problemas levantados pelos questionários, juntamente com a experiência sobre o assunto.

* Adotar manuais internos de procedimentos

* Fazer rodízio de funcionários, para que a continuação dos trabalhos possam ser realizados de forma segura quando o funcionário por um determinado período de tempo não possa ir trabalhar, e para apuração de possíveis erros.

* Um dos problemas detectado nos questionários foi a falta de comunicação entre os departamentos. Para acabar com ela, ao fazer qualquer alteração, a mesma seja repassada a todos os outros departamentos, aos responsáveis por aquela empresa, independente delas serem importantes ou não para aquelas pessoas. Isto porque num escritório prestador de serviços contábeis todos os departamentos dependem uns dos outros, e não devem trabalhar sozinhos.

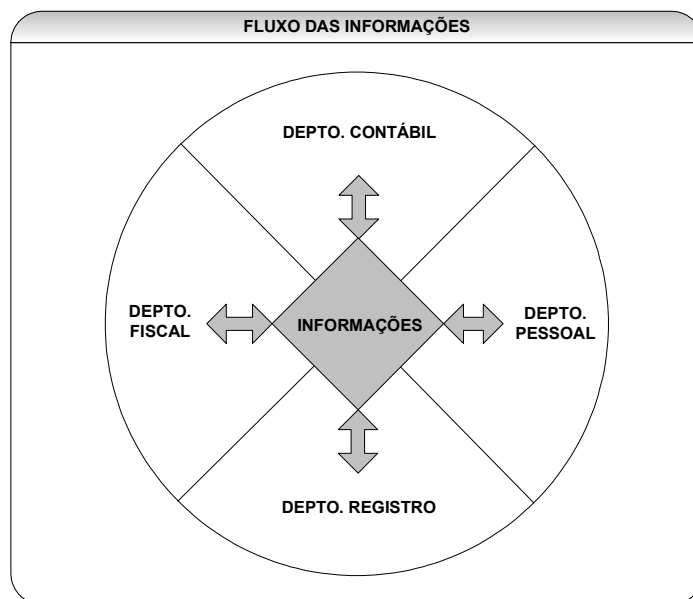


Ilustração 12 – Diagrama de informações
Fonte: Dados primários (2003)

O diagrama acima descreve que as informações num escritório contábil devam circular em todos os departamentos.

- * Reuniões quinzenais com todos os coordenadores, supervisores e encarregados, para discutir todas as rotinas de trabalhos e sua sistematização;

- * Treinamento mensal com toda a equipe, para revisão das mudanças na legislação, participação em cursos de reciclagem sobre matérias trabalhistas, previdenciárias, tributárias, obrigações acessórias;

- * Fazer que os colaboradores participem de Seminários, Convenções e Congressos da área contábil.

- * Fazer reuniões com os clientes para esclarecer e explicar a importância dos Princípios Fundamentais da Contabilidade, salientando o Princípio da Entidade e o Princípio da Competência.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi elaborada com o intuito de construir uma lista de procedimentos de auditoria interna para empresas prestadoras de serviços contábeis. O uso da pesquisa bibliográfica foi fundamental para a criação desta lista, pois demonstrou conceitos básicos do assunto em pauta.

As empresas prestadoras de serviços contábeis estão passando por transformações, onde todos tem que buscar um diferencial competitivo, um aspecto que atraia o cliente. Falhas nos processos contábeis podem fazer o cliente tomar decisões equivocadas e acarretar em multas e processos judiciais, não só para o cliente, como para empresa prestadora do serviço. A qualidade dos serviços contábeis torna-se um diferencial importante no mundo competitivo.

Os empresários tem despertado para a contabilidade a partir do momento em que o contador passa a ser parceiro nas tomadas de decisões. Grande partes de empresas prestadoras de serviços contábeis, não dão a devida importância as demonstrações financeiras entregues aos seus clientes, limitando-se apenas a concentração de atenção aos aspectos fiscais, em detrimento das demonstrações financeiras, esquecendo de fornecer aos seus clientes informações importantes para a tomada de decisão e demonstrar a situação patrimonial das empresas, independente do tamanho dela.

A revisão dos processos feita pela própria empresa contábil serve para assegurar a confiabilidade dos demonstrativos contábeis a serem entregues, entregando aos seus clientes um trabalho feito com qualidade, que pode ser um fator importante para a sua satisfação.

Durante a execução do presente trabalho, através de uma pesquisa feita com questionários aplicados em empresas prestadoras de serviços contábeis, foi identificado, descrito e analisado as principais falhas que envolve os procedimentos contábeis.

As falhas demonstradas estão ligadas aos processos contábeis, como os controles internos, a falta de atenção e desatualização quanto a legislação vigente. Foi detectado que as falhas destes processos não é apenas das empresas prestadoras de serviços contábeis, como também dos seus clientes, pois muitas vezes eles não enviam a documentação em tempo hábil para a contabilização e apuração de impostos, ou simplesmente não enviam parte da documentação, como inventários, notas fiscais de despesas e entradas, e não respeitam o princípio da entidade.

Após a análise dos dados, foi alcançado o objetivo geral deste trabalho, pois uma lista de procedimentos de auditoria interna foi desenvolvida, para serem observados nos encerramentos das demonstrações contábeis.

RECOMENDAÇÕES:

Esta pesquisa pode ser utilizada por todos os que se interessar pelo tema. Recomendo que outros acadêmicos voltem a fazer esse tipo de pesquisa para comparações futuras. Recomendo também que apliquem a lista de procedimentos de auditoria interna em uma empresa, e relatar os resultados.

6 REFERÊNCIAS

AUDIBRA INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL, Normas Brasileiras para o Exercício da Auditoria Interna, São Paulo, 1991.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, William. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 1986.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 750 de 23 de dezembro de 1993. Dispõe sobre os princípios fundamentais da Contabilidade.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 780 de 24 de março de 1995. NBC T 12 – Da auditoria Interna

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 781 de 24 de março de 1995. NBC T 12 – Normas Profissionais do Auditor Interno.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 820 de 17 de dezembro de 1997. NBC T 11 – Normas da Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 936 de 24 de maio de 2002. NBC T 11 – IT- 07 – Planejamento de Auditoria.

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GALLIANO, A. Guilherme. O método científico: teoria e pratica. São Paulo: Harper, 1979.

GINASE, Irineu G. N., CORREIA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnica de pesquisa social. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

_____. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1988.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LONGARAY, André Andrade...et al., Ilse Maria Beuren (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográfico em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003.

MATUZ, Roberto Kuhn, Princípios de Auditoria. Trad. Hilário Franco. São Paulo: Atlas, 1980. 1v.

MATUZ, Roberto Kuhn, Princípios de Auditoria. Trad. Hilário Franco. São Paulo: Atlas, 1980. 2v.

PEREZ Jr, José Hernandez, BEGALLI, Glaucos Antonio. Elaboração das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

PEREZ Jr, José Hernandez. Auditoria de Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Lopes de. Curso de Auditoria. 8. ed. Ver., ampl. E atual. São Paulo: Atlas, 1998.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 5.ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1997.

SANTANNA, Joaquim José de. Auditoria Contábil. Modificada: Flávio da Cruz. Apostila n. 4 da disciplina Auditoria Contábil, do curso de graduação de Ciências Contábeis, Florianópolis. Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

VICTORINO, Carlos Roberto. Qualidade na organização e nos serviços contábeis. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

